



CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 67 | 04 de Maio de 2018
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



República de Moçambique
Cartão de Eleitor

Festa do Eleitor

Sábado, 05 de Maio
À partir das 15h00

Com Gastronomia gratuita
Muita música e animação
Traga o seu Cartão de Eleitor

Na Quinta da Sombra
do Bairro de Boquisso

Convidados:



Oliver Style Bob Lee Ta Basilly Edú

Uma Produção:



E muitas outras Surpresas!

NÓ DE TCHUMENE:



UM SONHO DISTANTE?

ÁGUAS ESTAGNADAS CONDICIONAM CIRCULAÇÃO NA "04 DE OUTUBRO"

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

"ESTOU DEPRIMIDO"- PR



MDM APROVA CONTA GERÊNCIA



EDM SOMA PREJUÍZOS



NÓ DE TCHUMENE:

UM SONHO DISTANTE?



Depois da interrupção, em 2016, das obras do “nó” de Tchumene, que vai ligar as estradas Circular de Maputo e Nacional Número 4 (EN4), na Matola, a Empresa de Desenvolvimento Maputo-Sul continua sem data prevista para a sua retomada.

O facto é que a Empresa de Desenvolvimento Maputo-Sul, encontra-se ainda a enfrentar diversos obstáculos ligados aos postes e linhas de energia que devem ser removidos do local do projecto, situação que a empresa espera ver resolvido, dentro de dias, em colaboração com a Electricidade de Moçambique (EDM). A outra dificuldade reside na questão que

envolve as autoridades da Maputo-Sul e a Trans African Concessions (TRAC), sendo que o facto de terem ficado sem um engenheiro independente, dificultou ainda mais o trabalho das obras.

“Temos dois obstáculos, mas o mais difícil é a que envolve a autoridade da estrada sul-africana, que é uma espécie de homólogo da Administração Nacional de Estradas (ANE). O que acontece é que eles ficaram sem engenheiro independente, aquele que emite pareceres sobre o nosso projecto, pois este toca na estrada que foi concessionada à TRAC” disse Silva Magaia, Presidente do Conselho de Administração da Maputo-Sul.

Em conversa telefónica com a nossa reportagem, a nossa fonte explicou que foi emitida uma opinião, pela TRAC, sobre a qual o traçado do “nó” de Tchumene teria uma nova fonte que se vai alastrar sobre o Rio Matola, vindo da Moamba e a mesma vai entrar na secção 5 da Estrada Circular.

Para o efeito, o projecto teria sido submetido à Autoridade da Estrada Sul-Africana, para a emissão de um parecer, porém, houve demora na resposta, devido a falta de um engenheiro independente.

Visto que o engenheiro independente, só agora começou a tra-

balhar, Silva Magaia salientou que a Maputo-Sul está neste momento a pressionar a autoridade da Estrada Sul-Africana, para que esta dê a resposta, retomando desta forma com o projecto.

Entretanto, sem antes se resolver esses problemas, o empreiteiro, segundo a nossa fonte da Maputo-Sul, não concorda em retomar as obras daquela estrada, sob o risco de voltar a paralisar.

Magaia terminou a sua intervenção, realçando as inúmeras expectativas que a Maputo-Sul tem em ver retomadas as obras do “nó” de Tchumene, ainda no decurso do presente mês.

MORREU AFONSO DLAKAMA “ESTOU DEPRIMIDO” - PR

O líder da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), Afonso Dlhakama, perdeu a vida, esta quinta-feira, aos 65 anos de idade vítima de doença. Sobre a morte de Dlhakama, o Presidente da República, Filipe Nyusi, disse sentir-se deprimido por não ter conseguido a tempo apoiar a transferência daquele que considera de “meu irmão” para tratamento médico fora do país. O estadista acrescentou que já vinha acompanhando a situação precária da saúde de Afonso Dlhakama.

“É momento mau para nós todos. E é pior para mim porque eu estava num alinhamento total para ver se nós resolvemos problemas deste país. O momento torna-se muito mau sobretudo porque ontem estive a fazer um esforço para ver se

transferia o meu irmão para fora do país, não consegui. E o peso para mim é maior do que para qualquer pessoa, porque tentei transferi-lo, não consegui. Estou muito deprimido porque eu devia ter conseguido transferir a ele e não me deram tempo para me dizer que ele já estava a uma semana mal, só me disseram a um dia atrás”.

Filipe Nyusi apela aos moçambicanos a reerguerem as energias e que todos actores, sobretudo políticos, não percam de vista a questão da descentralização em curso no país, pois Afonso Dlhakama era uma peça importante no processo.

“Eu espero que consigamos continuar a fazer tudo para as coisas não irem para baixo porque o povo moçambicano merece. A última



vez que falou (comigo) disse que não vamos falhar nada. Ele usava linguagens radicais”, disse.

O Presidente da República diz que este é um momento para o país repensar o lugar da oposição, porque é importante que a democracia

seja consolidada de forma mais eficaz.

Dlhakama vivia refugiado na Serra da Gorongosa, no centro do país, desde 2016, tal como já o havia feito noutras ocasiões.

LIBERDADE DE IMPRENSA:

PR DEFENDE RESPEITO A LEI

Moçambique e o mundo inteiro, celebraram esta quinta-feira, 03 de Maio, o dia Internacional da Liberdade de Imprensa, data consagrada, desde 1993, pelas Nações Unidas, como forma de sensibilizar as sociedades sobre a necessidade de valorizar e proteger os profissionais de comunicação social, observando um dos princípios fundamentais do Estado de Direito Democrático, a Liberdade de Ex-

pressão.

Moçambique incorporou no seu ordenamento jurídico a Liberdade de Imprensa como uma importante disposição constitucional. Por isso, o nosso governo continua comprometido em promover este direito fundamental, ciente de que a sua observância propicia o usufruto do acesso à informação, para o qual o papel do jornalista é crucial.

Na sua mensagem aos profissionais da classe jornalística, o Chefe do Estado, Filipe Nysui convida a media e toda sociedade “a fazer uma reflexão sobre a forma de exercer o direito à liberdade de imprensa e à informação no estrito respeito à lei, ética e deontologia profissional, não se servindo deste preceito constitucional para contrariar os demais direitos e liberdades con-

stitucionais, como o direito à honra e ao bom nome de todos os cidadãos, estabelecendo o equilíbrio acertado entre o interesse público e o direito à privacidade. Em nome do Governo de Moçambique e no meu próprio felicito a todos os profissionais de comunicação social de todo o mundo e, em particular os do nosso país, fazendo votos que tenham uma feliz celebração”.



MDM APROVA CONTA GERÊNCIA

Depois das bancadas dos partidos Frelimo e MDM terem aprovado por unanimidade, a

“O informe não pode simplesmente conter as glórias do tra-

Patrice Lumumba - São Damaso, entre outras que já deviam ter sido entregues o ano passado,

A conta de Gerência do Conselho Municipal referente ao exercício económico de 2017, destaca, entre outras realizações, a construção da segunda fase da Avenida União Africana, a resselagem da Avenida 3 de Fevereiro, construção e reabilitação dos mercados 3 de Fevereiro, Fomento, Matola D e a aquisição de dois camiões e trinta contentores para o reforço da capacidade de recolha de resíduos sólidos.

Ainda na primeira sessão deste ano os membros daquele órgão apreciaram e aprovaram igualmente o Informe do Presidente do Conselho Municipal acerca do grau de cumprimento do Plano de Actividades referente ao I trimestre do ano 2018; o Relatório Anual de Actividades do Conselho Municipal referente a 2017; o Relatório Anual de Actividades da Assembleia Municipal referente a 2017; o Relatório Anual do Fundo de Funcionamento da Assembleia Municipal referente a 2017 e o Calendário de Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal para o ano 2018.



Conta de Gerência do Conselho Municipal referente ao exercício económico de 2017, na Assembleia Municipal da Matola, na última segunda-feira, o Partido do Galo na autarquia repudia veementemente a circulação de cartas denúncias, pois, as mesmas comprometem a boa gestão dos fundos municipais.

Falando sobre a aprovação por unanimidade da Conta de Gerência do Conselho Municipal referente ao exercício económico de 2017, Muelega explica que “esta aprovação não traz novidade nenhuma, porque é a execução do orçamento aprovado para 2017, portanto, trata-se de uma questão de coerência, pois, decidimos aprovar, mas com recomendações claras”.

A nossa fonte fez menção ainda a importância de adequar o informe apresentado pela edilidade a realidade da Matola, isto é, não se basear somente nas boas acções mas também nos desafios da autarquia.

balho exercido pela edilidade, mas também deve conter fracassos, para que todos saibamos o que está acontecer. Senão ora vejamos, temos estradas que ligam 1 de Maio - Mapandane,

mas ainda não foram. Portanto, é importante que o executivo esclareça sobre a morosidade pois, as pessoas pagam impostos e merecem saber o que está a ser feito com o dinheiro”.



LIBERDADE DE IMPRENSA:

ÁGUAS ESTAGNADAS CONDICIONAM CIRCULAÇÃO NA “04 DE OUTUBRO”

Devido a chuva que se fez sentir na madrugada da última segunda-feira, 30 de Abril, o troço da estrada principal do Bairro da Zona Verde que dá acesso aos outros bairros do Município da Matola, concretamente na Avenida 4 de Outubro, encontra-se parcialmente alagada, situação que está a condicionar a circulação de veículos bem como dos munícipes.

De acordo com os moradores, bem como automobilistas que usam aquela via, esta situação já se vem arrastando há mais de 10 anos, devido a falta de um sistema de drenagem para o escoamento da água ao longo da via de acesso. As águas paradas naquela zona, para além de condicionarem a circulação, provocam um cheiro nauseabundo que para os olhos dos munícipes constitui um atentado a saúde pública.

Vicente Silveira, residente do bairro, concretamente no quarteirão

15, explica que, “uma vez que aqui na zona é uma descida, sempre que chove, todas águas provenientes dos vários quarteirões do bairro se concentram naquele local”. A fonte acrescenta que “Passamos mal quando chove, não temos por onde passar neste pequeno troço, a estrada fica totalmente alagada. A agência funerária e algumas residências têm sido as maiores vítimas desta situação”, afirmou.

Para Michele Tivane, residente do bairro, além de criar má imagem ao bairro, as águas estagnadas tornaram-se os maiores aliados da malária, bem como de algumas doenças hídricas como no caso da diarreia. “Os mosquitos aqui se reproduzem com bastante facilidade, as nossas crianças vão brincar naquela água, portanto a segurança bem como a higiene devem ser bastante reforçadas”.

Adélia Chilaúle, automobilista, con-

ta que por vezes os condutores devem fazer manobras perigosas no sentido de contornar os buracos ao longo da via alagada. “Gasta-se muito tempo a reconhecer-se o terreno, porque ninguém quer meter a sua viatura no buraco e estas águas de uma certa forma danificam as viaturas, principalmente e com mais frequência as viaturas ligeiras”.

Um outro utente avançou que no período da noite a situação torna-se mais dramática por conta do congestionamento. “Quando chove, a partir das 18 horas passar por aqui é a pior escolha, portanto devemos arranjar outras alternativas que por vezes não são das melhores. A funerária fechou as portas devido a essas águas, e assim que choveu será necessária uma semana para evaporar toda água”.

Edilidade diz ter uma solução a vista

Por sua vez, a Vereação das Obras e Infra-Estruturas Municipais, na pessoa de Edson Ussaka, reagiu face a esta situação, defendendo que existe um projecto já elaborado que consiste na reabilitação da via de acesso e na construção de uma rotunda no sentido de permitir a passagem das águas.

“O Conselho Municipal da Matola, irá retirar as barracas e a agência funerária que se encontra ao redor daquela via, pois obstruem a passagem das águas das chuvas. Portanto, este trabalho é bastante complexo porque se trata de um projecto conjunto, ou seja, de três vereações do município. Este problema também preocupa-nos bastante, a nossa maior missão é garantir o bem-estar das nossas populações, neste caso, a melhoria de vias de acesso e a fácil transitabilidade fazem parte dela”.



RECENSEAMENTO ELEITORAL

GOVERNO E STAE BUSCAM ESTRATÉGIAS PARA MAIOR AFLUÊNCIA

Faltando apenas duas semanas para o término do processo de Recenseamento Eleitoral no país, o Governo do Distrito da Matola e a Direcção do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), realizaram, na última quarta-feira, uma reunião que consistia na busca de estratégias para responder ao

recenseamento. E neste contexto, a nossa fonte defendeu a necessidade de se aumentar as máquinas usadas para o processo de aquisição do cartão de eleitor nos bairros com maior adesão da população, destacando os bairros de Nkobe, Matola-Gare, Patrice Lumumba e Malhampwene.

Partidos políticos envolvidos na mobilização

Sendo os partidos políticos a parte mais interessada neste processo de recenseamento eleitoral, os mesmos estão a colaborar por forma a reforçar o trabalho dos agentes cívicos, programado para as quatro au-

do término do recenseamento e os números falam por si. Isto remete a uma grande reflexão e ao redobrar de esforços, com vista a massificar a presença dos eleitores”.

Por sua vez, o Chefe da Mobilização do Partido Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Augusto Pelembe, revelou que o seu partido também sente-se preocupado devido a fraca participação dos cidadãos no processo de recenseamento.

Neste contexto, para a mobilização dos cidadãos, o partido tem escalado os seus membros para visitar as igrejas, escolas, entre outros locais com maior movimentação populacional. A ideia é de explicar as comunidades a importância de exercer este dever cívico.

“Temos percorrido vários bairros com a nossa viatura propaganda, no sentido de interagir com a população sobre o processo eleitoral e continuaremos a trabalhar para que as metas ora planeadas pela CNE, sejam satisfeitas”.

Ainda no mesmo âmbito, o Presidente do Município da Cidade da Matola, Calisto Cossa, reuniu-se com líderes religiosos para sensibiliza-los a mobilizar seus fiéis a recensearem-se, tendo em conta as eleições que se avizinham.

Em conversa com os religiosos, disseram que há um trabalho de sensibilização que vem sendo feito dentro das igrejas, pois entendem que se recensear e votar é um acto de cidadania que todas as pessoas com idade devem fazer.

Os líderes das igrejas têm cumprindo o seu papel, sendo os primeiros a se recensearem por forma a dar exemplo aos seus fiéis.



desafio de mobilizar mais cidadãos a afluírem aos postos de recenseamento.

De acordo com a Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane “Queremos perceber os motivos dessa fraca participação dos cidadãos, porque todos devem exercer o seu dever cívico para que possam eleger melhor os seus dirigentes”.

Durante o encontro, foram avançadas várias metodologias para melhorar o processo de mobilização dos cidadãos na afluência aos postos de

“Nos últimos dias verificou-se que os cidadãos estão a ficar mais interessados no processo eleitoral, porém uma máquina não é suficiente para atender todos os cidadãos até as 16 horas”.

Por sua vez, o STAE garantiu que os brigadistas irão continuar a trabalhar no sentido de mobilizar as comunidades, partilhando a informação sobre a importância do recenseamento eleitoral, sobretudo no seio da juventude, pois, a mesma é o futuro da nação.

tarquias da Província de Maputo.

De acordo com a Delegada do Partido Renamo a nível da Província de Maputo, Clementina Bomba, o seu partido tem criado brigadas que se encontram espalhadas por vários bairros das autarquias para dar privilégio ao contacto inter-pessoal, bem como em locais com maior aglomerado populacional.

“Portanto, estamos a fazer o nosso máximo, de modo a que possamos dar o nosso contributo para a maior afluência dos eleitores. Nós sabemos que estamos a escassos 15 dias

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Leonor Américo, Stécio Mucavele, Eduardo Andrade, Leonel Magus e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Marketing e Distribuição - Elisa Macamo, Vânia Timana
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotógrafo - Egaz Chanjane
REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013, 17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

MOÇAMBIQUE E COREIA MODERNIZAM ENSINO TÉCNICO



O Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Jorge Nhambiu e o Embaixador da República da Coreia em Moçambique, Kim Heung-Soo, inauguraram na última segunda-feira, 30 de Abril, na Cidade de Maputo, o Instituto Industrial e Comercial da Matola, Província de Maputo.

Trata-se de um projecto que durou cerca de 5 anos (2013-2018) e foi avaliado em 7,4 milhões de

dólares norte-americanos, financiado pelo governo coreano, através da Agência Coreana de Cooperação Internacional (KOICA).

Este é o primeiro projecto da KOICA em Moçambique na área do Ensino Técnico-Profissional e tem por objectivo, desenvolver o capital humano moçambicano, bem como reduzir o nível de desemprego, sobretudo na faixa etária que envolve os jovens.

O projecto para reforçar a ca-

pacidade do Instituto Industrial e Comercial da Matola (IICM), consistiu na realização de várias acções, dentre as quais, a requalificação das próprias instalações e a capacitação dos gestores e professores do instituto, na Coreia do Sul.

De acordo com o Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Jorge Nhambiu, falando em nome do governo, a satisfação não advém apenas da entrega oficial das instalações rehabilitadas e apetrechadas do instituto, mas também da capacitação que a Coreia do Sul deu aos professores moçambicanos, como forma de melhorar o ensino técnico-profissional.

“A nossa satisfação e apreço são redobrados, pelo facto do referido processo de requalificação do IICM ter contemplado a formação dos formadores desta unidade de ensino técnico profissional, uma acção que constituía, certamente, um diferencial no processo de ensino e aprendizagem, pois o formador é o principal factor de transmissão de conhecimento e qualificações”, disse.

É de referir que para além da reabilitação do IICM, o governo coreano disponibilizou equipamentos com tecnologia de ponta para oficinas de soldadura, electricidade e mecânica-auto, aliás, estas foram as áreas pensadas quando se criou o projecto. Isto

para que os jovens, com base nesta formação nas áreas supracitadas, ganhem competências necessárias e suficientes para a criação do seu próprio trabalho.

“Gostaríamos de manifestar a nossa enorme satisfação pelo facto do aludido apetrechamento de oficinas com tecnologias da ponte, proporcionar a introdução do único curso no país direccionado à Soldadura Especial para Condução de Gás e Inox, havendo por conseguinte, condições para a formação de técnicos altamente qualificados”, reafirmou Nhambiu.

Na ocasião, Jorge Nhambiu mostrou a satisfação e endereçou os agradecimentos do governo pelo facto desta intervenção da KOICA ter possibilitado a modernização de 4 oficinas, 3 laboratórios de Química, 1 ginásio, 18 salas de aulas teóricas, 1 bloco administrativo, 4 dormitórios, sala de refeições e cozinha, actos que contribuirão, sem dúvidas, para a melhoria do ensino e aprendizagem.

De salientar que a cerimónia de inauguração contou com a participação do Director Nacional da KOICA em Moçambique, Moonheon Kong, do Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, bem como de quadros da área do ensino técnico do país.



RECENSEAMENTO ELEITORAL

CALISTO COSSA INTERAGE COM LÍDERES RELIGIOSOS DA MATOLA-SEDE



aos seus crentes para que possam recensear-se tendo em vista as eleições que se avizinham. Faltando apenas 15 dias para o término do processo que decorre há sensivelmente 35 dias, Cossa explicou que o recenseamento eleitoral não é voto, na medida em que este serve para vários fins, sem descurar do facto de ser um exemplo de exercício da cidadania. “Recensear não é votar, até porque o voto é individual, cabendo cada um escolher a quem quer votar” disse o edil. Segundo os religiosos, o recenseamento é uma prática antiga, por isso que dentro das igrejas os religiosos entendem que o trabalho é importante e que por isso irão intensificar o trabalho.

A igreja é também o prolongamento das acções do Governo, por isso que se tem sensibilizado aos crentes das igrejas à adesão do processo. Os religiosos defendem ainda que para o sucesso do pedido é preciso que sejam os líderes os primeiros a ser portador do cartão de eleitor.

O Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa, inspirando-se da máxima bíblica, esta semana aos líderes religiosos das diferentes igrejas sediadas na Matola-Sede para sensibilizar



MATOLA CELEBRA DIA DO TRABALHADOR FOCADO NA FORMAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS



Os funcionários e colaboradores do Conselho Municipal da Matola celebraram o 1 de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, focalizando suas atenções na sua formação profissional para a melhoria dos serviços prestados aos munícipes.

As celebrações iniciaram com a cerimónia de deposição de flores na Praça dos Heróis da Matola, ao que se seguiu um desfile no Posto Administrativo da Machava. O almoço de confraternização decorreu na tenda do Parque Municipal, também conhecido por Parque dos Poetas. O edil Calisto Cossa enalteceu a entrega e abnegação dos funcionários, tendo renovado o compromisso de continuar a apoiar a capacitação profissional dos colaboradores do Conselho Municipal. Neste momento, vários funcionários estão a beneficiar-se de bolsas de estudo no país, em Portugal e no Japão. Durante o almoço, um total de 40

funcionários afectos aos cemitérios municipais foram agraciados com Diplomas de Mérito em reconhecimento ao nível do seu trabalho em prol da instituição e dos munícipes.



PROVÍNCIA DE MAPUTO

FILIFE NYUSI SATISFEITO COM O DESENVOLVIMENTO



O Presidente da República, Filipe Nyusi, considera de animadores os níveis de desenvolvimento que a Província de Maputo atingiu nos últimos tempos. O estadista moçambicano apela as populações deste ponto do país a intensificarem os seus esforços com vista a acentuar cada vez mais o crescimento socio-económico da província. Filipe Nyusi falava no acto de balanço da visita de trabalho que efectuou durante quatro dias a Província de Maputo.

“A Província de Maputo é uma das que industrialmente tem estado a crescer”. Depois de ter escalado vários pontos da Província de Maputo, o Chefe de Estado não escondeu a sua satisfação ao con-

firmar de perto o crescimento da província, em várias áreas, com maior destaque para o sector industrial.

“Nós viemos confirmar o crescimento desta província, não viemos apenas fazer inaugurações, claro, fizemos algumas, mas viemos ver e conhecer o tipo de produção que está a ser executado, a situação da saúde, educação, o desenvolvimento do capital humano em geral, e isto foi confirmado”, disse.

No Distrito da Matola, concretamente no Bairro de Intaka, o Presidente da República, desafiou a Polícia da República de Moçambique (PRM) a nível da Província de Maputo a ser mais

proactiva, no sentido de garantir mais segurança e tranquilidade na autarquia. Naquele bairro o Chefe de Estado foi confrontado com o problema da falta de emprego bem como espaço para habitação, principalmente para a camada jovem.

Um documento de balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Distrito da Matola do ano 2017 relacionado com a materialização do Plano Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019 dá conta que a Produção Global do distrito atingiu 53.494.928.647,21 mil milhões superando os 45.072.104.080,00 mil milhões de 2016, o equivalente a 15.7%.

O mesmo documento apresen-

ta Sendo a agricultura a base do crescimento do país, o período foi igualmente caracterizado por uma época agrícola bastante positiva, particularmente na produção de milho, amendoim e hortícolas, daí que o PR defende a prática da agricultura, sendo esta, uma forma de crescer economicamente.

“Apelo a juventude para que não tenha medo de praticar a agricultura, porque as pessoas estão a enriquecer com a agricultura. Tornem a terra produtiva para a produção de renda”, disse Nyusi respondendo a questões dos populares.

Por fim, o Presidente da República confessou ter saído da provín-



tado ao Chefe de Estado avança que no que tange a economia o Governo do Distrito da Matola foi atribuído um tecto orçamental no valor de 1.337.782.244,93 biliões de meticais contra 105,494,895.79 milhões do ano passado, o que representa um crescimento na ordem de 100%.

Dados apresentados pelo governo da Matola, que consolidaram o crescimento afirmam que o período em análise foi significativamente marcado pela adopção de medidas de contenção de despesa e de promoção de iniciativas que estimulam a poupança e o incremento da produção e produtividade.

cia bastante satisfeito. “Nesta província o dinamismo e o avanço são contínuos”. O mais alto magistrado da Nação não deixou de alertar sobre os desafios que ainda precisam de ser enfrentados. E um dos sectores a ser melhorado é o da educação, pois há toda uma necessidade de construção de mais escolas, entrega de carteiras e o estancamento das salas ao ar livre.

A visita do estadista moçambicano à Província de Maputo terminou com a recomendação para que haja maior afluência aos postos de recenseamento, para que seja cumprido o PQG.



VANDALIZAÇÃO DA REDE ELÉCTRICA

EDM SOMA PREJUÍZOS

A melhoria da qualidade da corrente eléctrica, bem como a expansão da mesma tem sido um dos maiores desafios da empresa Electricidade de Moçambique (EDM). Cada dia que passa veri-

De acordo com Fátima Diulobo, Delegada da EDM na Matola, só neste primeiro trimestre do ano, a empresa somou prejuízos avaliados em um milhão de meticais, isto por conta de roubos e vandal-

ização da rede eléctrica em novos bairros da autarquia.

A nossa fonte explica que o material acumulado para a expansão da rede é usado para repor em

meio nas proximidades do Mercado Santos.

Segundo a nossa fonte, nestes bairros a preocupação é maior, pois, alguns cidadãos arriscam as



fica-se um aumento de casos de roubos e vandalização da rede eléctrica na Matola, situação que deixa os gestores daquela empresa preocupados.

ização dos postes de energia.

Segundo a nossa fonte, para além de deixar vários consumidores às escuras, as vandalizações e os roubos atrasam o processo de ex-

zonas que sofreram alguma vandalização. “Estamos preocupados com este fenómeno, pois, gastamos muito dinheiro em repor alguns materiais roubados. Portanto, no ano passado tivemos na Matola um prejuízo avaliado em 4 milhões de meticais e neste primeiro trimestre já temos um prejuízo de um milhão”.

A nossa fonte salientou que “recebemos várias reclamações provenientes de munícipes residentes em bairros de expansão, devido a falta de rede eléctrica e a EDM sempre apela a calma, porque esforços para a electrificação destes bairros estão sendo envidados. Acreditamos que com a resolução da problemática dos roubos e vandalização podemos, de uma certa maneira, avançar a passos galopantes no projecto que a EDM está a desenvolver, pois, a empresa não lucra”.

Fátima, avançou ainda que os bairros mais críticos a este fenómeno são da Matola “A” e “C”, esse pri-

meio das suas vidas a vandalizar a rede na busca de cabos eléctricos. A nossa fonte vai longe afirmando que, devido a ganância, algumas vezes os malfeitores que tentam a sorte acabam electrocutados. “Temos casos em que pessoas morreram por choque eléctrico, quando tentavam arrancar cabos”.

Para colmatar a situação, a nossa fonte disse que a EDM tem realizado reuniões rotineiras com as comunidades, no sentido de sensibilizá-las sobre o impacto que pode advir de uma vandalização da rede eléctrica. Como consequência dessas reuniões, a empresa em muitos casos teria localizado e recuperado alguns materiais roubados.

“Temos notado que a exortação tem criado efeito, pelo que uma parte da população já começou a entender o porquê da necessidade de maior vigilância dos materiais eléctricos para a melhoria da qualidade e a expansão da rede”.



DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

GOVERNO APELA ENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES



A Secretária Permanente da Província de Maputo, Claudina Mazalo, defendeu na última terça-feira, a necessidade de se reconhecer o empenho do trabalhador no que concerne ao desenvolvimento socio-económico do país, em particular da Província de Maputo. Mazalo interviu em representação ao Governador da Província de Maputo, por ocasião das celebrações do dia 1 de Maio, dia internacional do Trabalhador.

“A importância do trabalho na vida do ser humano vai muito além do facto de que, através dele, satisfazemos nossas necessidades básicas. O trabalho, por si só, é revelador da nossa humanidade, uma vez que possibilita uma acção transformadora sobre a natureza. Além disso, a nossa

capacidade inventiva e criadora é exteriorizada através do ofício que realizamos”.

A nossa fonte salientou ainda que a importância do trabalho deve

coincidir com a justiça e o direito que o acompanham. Baseado na doutrina da justiça social, todo bem próprio e acumulado deve ser socializado, isto é, ter função social, disponibilizando trabalho para quem dele necessita. É uma questão até de direito dentro de uma sociedade bem organizada e preocupada com a prosperidade de sua população.

Segundo a nossa fonte, as comemorações do dia trabalhador na Província de Maputo, contou com a presença de cerca de 43 instituições públicas e privadas onde desfilaram cerca de 7000 trabalhadores, com maior destaque a Fábrica de Produção de Cabelos DARLING e o Conselho Municipal da Matola.



AMANHÃ HÁ FESTA DO ELEITOR NO BOQUISSO

A SóArte Media organiza este sábado, dia 05 de Maio, a partir das 15horas, na Quinta da Sombra no Bairro de Boquisso, um evento denominado Festa do Eleitor. Trata-se de uma iniciativa que tem como objectivo inculcar nos munícipes a importância do Recenseamento Eleitoral.

Festa do Eleitor pretende igualmente mobilizar a sociedade no geral, e os jovens em particular, a participarem activamente no processo do recenseamento eleitoral; assegurar que todos cidadãos em idade eleitoral exerçam o seu dever cívico e aumentem a consciência política dos cidadãos, mostrando o seu papel na tomada de decisões colectivas.

Um comunicado dos organizadores enviado ao Correio da Matola, indica que o movimento pretende responder ao desafio da fraca afluência aos postos de recenseamento e, deste modo, mobilizar os cidadãos a exercer este dever cívico. Os órgãos eleitorais estão a fazer a sua parte, mas, para a SóArte Media, urge uma acção enérgica por parte de outras forças vivas da sociedade.

Na Província de Maputo, a cidade da Matola tem o maior desafio neste processo, na medida em que ela apresenta o maior aglomerado populacional, daí a necessidade de uma mobilização eficaz que garanta a participação, sobretudo de jovens, quer seja os em idade eleitoral bem como os que já exercem este dever e direito cívico.

A SóArte Media pretende, deste modo, levar a cabo a iniciativa Festa do Eleitor, como resposta ao chamamento nacional para que todos possam se recensear e assegurar uma maior participação dos cidadãos nos processos eleitorais. A Matola pode, através desta iniciativa, influenciar outras entidades nacionais, que mesmo não estando directamente envolvidas na gestão do processo eleitoral, tem o dever patriótico

República de Moçambique
Cartão de Eleitor

Festa do Eleitor

Sábado, 05 de Maio
À partir das 15h00

Com Gastronomia gratuita
Muita música e animação
Traga o seu **Cartão de Eleitor**

Na Quinta da Sombra do Bairro de Boquisso

Convidados:



Oliver Style



Bob Lee



Ta Basilly



Edú

E muitas outras Surpresas!

Uma Produção:



de mobilizar cidadãos a fazerem parte do processo.

Durante a realização da Festa do Eleitor, os órgãos eleitorais serão convidados para dialogar com os eleitores e mobiliza-los para que

possam convidar mais pessoas a se recensear. Poderão igualmente sanar duvidas sobre o processo e colher subsídios para melhorar o processo.

Porque é festa, foram convidados

os músicos matolenses: Tabassily, Oliver Style, Edú, Bob Lee entre outros. Haverá gastronomia gratuita para todos munícipes. O acesso ao evento é mediante a apresentação do cartão de eleitor.

É PRECISO INVESTIR NO TÊNIS – DEFENDE CLÁUDIA SUMEYA



O ténis tem sido um dos desportos menos praticados e promovido no Município da Matola por vários motivos, porém ultimamente tem despertado um grande interesse no seio dos Matolenses, com maior destaque aos petizes.

Em conversa com o Correio da Matola, Cláudia Sumeya, tenista Matolense detentora de vários troféus nacionais e internacionais, defende a necessidade de criação de campeonatos, torneios que possam promover a prática da modalidade na autarquia. “ Este é o momento de massificar o ténis, portanto temos vários praticantes da modalidade mas porque não temos patrocínio bem como clubes na Matola acabamos por imigrar para a cidade de Maputo, perdendo desta forma vários atletas que deveriam representar a nossa autarquia”.

A nossa fonte explica que geralmente não é notável a fraca promoção da modalidade bem como

o financiamento para prática da mesma, pois, o ténis é visto como uma modalidade de elites, todavia Maputo e Matola tem sido palco de provas internacionais. “ Devido a estas coisas que não recebemos o Patrocínio, o atleta geralmente recorre a meios próprios para participar em campeonatos fora do País”.

A nossa fonte acredita que uma das formas de massificar o desporto seria Movimentar o ténis a nível das escolas, pois as crianças tem mis capacidade de aprender rápido e pelo facto de não precisar de campos próprios para o ténis, apenas de um espaço estável que permita colocar a rede de ténis. “ Esta seria uma das ideias para

massificar este desporto a nível da autarquia, como futebol, o ténis também não precisa de muito apenas precisa de talento e estímulo”.

A nossa fonte pretende massificar a prática do desporto juntando-se a outros jovens praticantes do mesmo, procurando patrocínio para ensinar outras crianças que queiram aprender tudo sobre o ténis. “ Não é tarefa fácil mas tenho uma entrada porque leciono as crianças no ginásio progym, portanto com uma ajuda de outros atletas podemos massificar esse desporto, porque temos vários pupilos que podem representar da melhor maneira a nossa autarquia”.



VHALE - VHALE

- Agora aguenta coração, já quem inventou essa mentira: dizem que está a cantar alguém que se faz de mutante. Esta semana nem estamos ai para os delírios dos outros irrelevantes. Quem são? Pouco, pouco.

- Não é que Calisto decidiu “comer” com os funcionários no dia 1 de Maio. O verde era de esperança e de melhores dias, sobretudo para aqueles que querem se formar.

- Por falar em formar, devemos começar a ver alguns engenheiros independentes aqui no burgo, para não ficarmos dependentes da TRAC. Afinal a terra é nossa. É ou não é.

Havaianas PARTY

28.04.2018.

MUSIC PERFORMANCE
DJ MANINHO DJ SAMO DJ BUER JR
DJ UNBREAK DJ OKA MIX DJ XDY

CANÁRIO TROPICAL | PROMOÇÃO DE CERVEJA A PRESSÃO

WELCOME DRINK PARA AS PRIMEIRAS 15 MULHERES
 ENTRADA: 200MT
 A PARTIR DAS 14 HORAS ATÉ AO RAIAR DO SOL

LIQUID LOUNGE
 MACHAVA SEDE, PARAGEM NAZ - NAZ

BY NIZZO EUGENIO

Vibratoques

Duas Caras e Sleam Nigger

Activa já *144#
 Ou envia SMS para o 84414 com
TOQUE espaço Código da Música

Título da Música	Código
Vale do Rei	7602969
ATM	7602881

O futuro é tudobom.
Vamos?

vodacom

BDAY BASH

EDUARDO MBOA AGENTE MODEL

LOCAL: QUINTA TROPICAL
 BREVEMENTE

DOMINGO 13 DE MAIO, + INFO: CONTACTO: 844146161
 DRESSCODE: ALLWHITE

PROD: MOZ APOIO

FRANGO DE NKOBE
 APRESENTA

SALIMO MUHAMAD

AO VIVO COM A BANDA INIFITY

CONVIDADOS ESPECIAIS

GEMÊOS PARRUQUE

LOCAL: **FRANGO DE NKOBE**
 MACHAVA NKOBE // +INFO: 84 420 2420

SEXTA FEIRA
25 DE MAIO
 PELAS 22 HORAS

NÃO PERCA 250 MTS

PRODUÇÃO: MOIAS ENTRETENIMENTO



Festa do Eleitor

República de Moçambique
Cartão de Eleitor

Sábado, 05 de Maio
À partir das 15h00

Com Gastronomia gratuita
Muita música e animação
Traga o seu Cartão de Eleitor

**Na Quinta da Sombra
do Bairro de Boquisso**

Convidados:



Oliver Style **Bob Lee** **Ta Basilly** **Edú**

E muitas outras Surpresas!

Uma Produção:



SóARTE MEDIA
COMUNICAÇÃO & EVENTOS